



Pandemia se intensifica nos bancos

Além de Itaú e Santander, Caixa em Dourados e Caarapó

O que antes era motivo de preocupação do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região começou a virar uma triste realidade nas agências bancárias da base da entidade nos últimos dias. Depois de confirmação de casos de contaminação em duas agências do Itaú e uma do Santander em Dourados, agora mais casos suspeitos e, também confirmados, na Caixa em Dourados e Caarapó.

A direção do sindicato tem mantido contato frequente com as administrações locais das agências e quando necessário das regionais e da matriz, cobrando o cumprimento dos protocolos, que vai desde higienização dos locais afetados à fechamento das agências.



Segundo o presidente do sindicato, Carlos Longo, “infelizmente os bancos não tem adotado um protocolo único para o enfrentamento da pandemia no Brasil”. Segundo ele, “cada banco tem o seu procedimento próprio, o que dificulta, inclusive, o acompanhamento do sindicato que é obrigado a tratar caso a caso, banco a banco”.

Bancário/a deve exigir emissão da CAT

Bancários e bancárias que contraírem a covid-19 devem solicitar imediatamente ao banco a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). A medida tem respaldo legal do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu, em decisão do dia 29/04, que a contaminação pela covid-19 pode ser considerada como doença ocupacional.

A emissão da CAT resguarda os direitos trabalhistas e previdenciários do trabalhador. Tem direito à emissão da CAT aquele empregado que foi à unidade de trabalho ou realizou visita, mesmo que tenha sido apenas por um dia, e acabou sendo contaminado. Quem está exclusivamente em home office desde o início da pandemia e contraiu o vírus, não tem direito ao documento. Nesse caso, não é possível afirmar o nexo causal, que é ter ido ao local de trabalho.

Caso o banco se negue a emitir o documento, o bancário ou a bancária deve acionar o sindicato.

No Bradesco, teste de Covid também para os dependentes

Em meio às milhares de demissões e ameaças, os funcionários do Bradesco recebem uma boa notícia. Os dependentes dos bancários no plano de saúde também têm direito de realizar teste de Covid-19.

Após cobrança do movimento sindical desde o início da pandemia, a testagem havia começado a ser realizada apenas em São Paulo, onde fica a matriz do banco, mas após cobrança dos sindicatos foi estendida para todo o Brasil, e vai

até o dia 19.

Segundo Edegar Alves Martins, diretor do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região e membro representante da Fetec-CUT/CN na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, “a extensão dos testes para os dependentes é mais uma conquista importante para os empregados, fruto de insistente cobrança da COE e dos sindicatos junto a direção do Bradesco”.

Sindicato rejeita proposta do Itaú sobre teletrabalho

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região informa os trabalhadores do Itaú, que devido a cláusula em que os sindicatos darão aval, ao banco Itaú para dar quitação às horas extras. Após ampla discussão de nossa diretoria e também conversas entre o presidente do Sindicato, Carlos Longo e do Vice, Raul Verão, esse também funcionário do Itaú com outros presidentes de outros sindicatos da Fetec-CUT/CN, nesse momento, não iremos apresentar a proposta de teletrabalho e nem colocaremos em votação em assembleia para a nossa base.

Lucro nas alturas, 53 bi

Enquanto os trabalhadores convivem diariamente com a contaminação e risco de ser contaminado pelo novo coronavírus e com o fantasma das demissões, o lucro dos bancos continuam nas alturas. Somados, o lucro dos cinco maiores bancos do país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) nos nove primeiros meses de 2020 foram de R\$ 53,383 bilhões. O resultado poderia ser ainda maior se não fosse a maquiagem que fizeram para esconder o lucro real, com o crescimento do provisionamento para o risco de créditos de liquidação duvidosa (as PDDs). Na média dos cinco bancos, o crescimento das despesas com PDD foi de 44,7%.

Mesa debate saúde hoje

Nesta quarta (02), o Coletivo Nacional de Saúde e representantes da Fenaban se reúnem, por videoconferência. Diante da pandemia causada pelo novo coronavírus, a Mesa Bipartite de Saúde se faz ainda mais importante. Os bancários desenvolvem serviços essenciais, portanto, estão diariamente expostos à doença. Apesar dos cuidados e dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), o número de pessoas circulando nas agências é grande, o que aumenta a possibilidade de proliferação da Covid-19.